

POLHETIM

ZAYEN DE MONTENAP

Mysterio de uma herança

ULTIMA PARTE

EXPIACAO

XLIX

—Pois essa menina, essa collegial, era Renée, que elle ama do fundo da alma, ou para melhor dizer, que adora. Veiu aqui supplicar-me que pedisse a Paulina Lambert informações a cerca da familia de Renée, afim de calcular as probabilidades que tinha de ser bem acolhido.

—Ah! é Renée que Paulo ama! É a minha filha, a minha filha! balbuciou Margarida Bertin, limpando as lagrimas. Ah! foi a Providencia divina que dispôs as cousas de maneira que esse amor nascesse.

E em seguida acrescentou: —E Paulina Lambert preste-te algumas informações, minha querida Honorina?

—Não, não podia prestar-las. Ignorava, exactamente como tu, o que fora feito de Renée, a qual promettera escrever-lhe, mas que nunca cumpria a sua palavra.

—E Paulo, meu sobrinho, procurava-a, dizes tu?

—Disse-me elle aqui mesmo, que a sua esperanza mais querida, a sua mais ardente aspiração era encontrá-la.

—Ah! quem sabe se elle encontrou alguma indício, alguns vestígios? Preciso fallar-lhe em perda de tempo, interregno. Preciso esclarecer-me. Vou immediatamente procurar-o.

—Não me separei de ti, minha querida Margarida, replicou Honorina de Terrys. Irei juntas procurar-o. Tu podes talvez encontrar a tua filha por intervenção delle e eu quero pedir-lhe que me diga os nomes dos meus inimigos, dos que quizeram perder-me. Elle quer vingá-me e eu devo auxiliá-lo nesse intuito em tudo e por tudo. Queremos vamos immediatamente á casa do teu sobrinho?

—De certo, de certo.

—Bem; concede-me alguns momentos para me ajuntar para sair.

Seguidamente Honorina de Terrys levantou-se e chamou a sua creada particular para a ajudar a preparar-se para acompanhar a sua amiga.

—Estou prompta, disse ella passados apenas alguns minutos, entrando de novo na sala onde deixara a viúva Bertin.

Margarida e Honorina saíram logo e entraram na carruagem.

—Para a casa de meu sobrinho, na rua da Escola de medicina, ordenou Margarida Bertin ao seu cocheiro.

—L

Acabava de bater meia hora depois das sete da tarde, no momento em que a carruagem de Margarida Bertin pava em face da porta da casa em que residia o estudante de direito.

As duas amigas desceram rapidamente da carruagem e entraram no pateo da casa.

—O sr. Paulo Lantier está em casa? perguntou Margarida ao guarda-portão.

—Não, minha senhora, respondeu este ultimo.

—Mas não poderá talvez demorar-se muito.

—Perdão, minha senhora; hoje não o espero aqui.

—Não o espera, porque?

—Por uma razão muito simples: porque o sr. Paulo Lantier saiu ha pouco de Paris.

A pobre Margarida Bertin sentiu que se lhe confrangia dolorosamente o coração.

—Saiu de Paris! repetiu ella.

—Sim, minha senhora. Ha pouco recebi eu um telegramma para elle, que não podia

rel fazer-lhe chegar de mãos seguras depois do seu regresso.

—Sabes o menos se a sua ausencia deverá prolongar-se muito? tornou a viúva.

—Não sei, minha senhora, mas creio que será de pouca duração. Foi a Troyes e o seu regresso a Paris ha de naturalmente coincidir com o da minha Renée.

Este nome fez estremecer Margarida violentamente; a pobre mãe sentiu-se de repente dominada por intima commoção. Dir-se-ia que a havia agitado uma descarga electrica.

—Renée! exclamou ella. Foi Renée o nome, que pronunciei?

—Sim, minha senhora; fallou na menina Renée, uma formosa menina que o sr. Paulo Lantier salvou da morte e que elle tratou com o maior carinho. E a noiva do sr. Paulo, e partiu hoje de manhã para fora de Paris, ao que parece, por causa de negocios de familia.

—Oh! é ella, não pôde deixar de ser ella, tornou Margarida Bertin, com voz mal segura. E sahio hoje de manhã de Paris?

—Sim, minha senhora.

—Sózinha?

—Oh! não, minha senhora. O sr. Paulo, que não podia

acompanhá-la, entregou-a á guarda de um dos seus amigos.

—Sabes onde ella foi?

—Não, minha senhora, não sei.

—E quando deverá ella regressar?

—Talvez amanhã.

—Meu Deus! meu Deus! balbuciou Margarida Bertin, com expressão de profundo desalento. Esperar, esperar mais ainda. Saber que está viva a minha filha querida, que poderia vê-la, que poderia estreitá-la nos braços e ter de esperar ainda! Que supplicio!

A pobre mãe limpou as lagrimas, que lhe deslavavam gressas como chuva ao longo das faces, e proseguiu depois de uma breve pausa, dirigindo-se ao guarda-portão:

—Este telegramma que recebi para o sr. Paulo Lantier é talvez de Renée. Diga-me: não poderia abri-lo, para procurarmos nelle a indicação de que cargo?

O guarda-portão fez um gesto, significando que aquellas palavras offendiam de algum modo a sua dignidade.

—Pela eu havia de abrir um telegramma que não me é dirigido? replicou elle. Bem deve conhecer que é impossível.

—Sim, sim, tem razão. Desculpe-me, não soube o que disse.

—A não ser o sr. Paulo Lantier, só uma pessoa poderia abrir este telegramma.

—Quem? Quem? exclamou Margarida Bertin com a respiração ofegante.

—Uma senhora que tem por nome Zirza e que vive neste mesmo pateo em companhia de um amigo do sr. Paulo Lantier.

—Ah! mas então peço-lhe que vá sem perda de tempo falar com essa senhora, de pressa, depressa, recompenso-o de generosamente.

—Faria isso de muito bom grado, mesmo sem qualquer recompensa; mas essa senhora está ausente.

Ausente, ella também! murmurou a pobre viúva, esmagada sob o peso de tão successivas contradições. Fugem-me de baixo dos pés todas as taboas da salvação. Ah! que horribis torturas! que desgraça a minha!

Precisamente no momento em que Margarida Bertin pronunciava estas palavras, ouviu-se no pateo um violento toque de campainha.

O guarda-portão abriu a porta.

A loura Zirza, livida como um cadáver e mal podendo

sustentá-lo, entrou na esalinhola do guarda-portão.

—Que é isso, minha senhora? exclamou este ultimo. Como vem pallida! E mal pôde ter-se em pé! Que é que tem?

—Nada, não tenho nada, respondeu Zirza. Não trate-mos agora de mim. Temos cousas sérias em que pensar!

A menina Renée partiu? Margarida e Honorina de Terrys esperavam ofegantes.

—Sim, minha senhora, respondeu o guarda-portão; partiu hoje de manhã.

—Com o sr. Paulo Lantier?

—Não, minha senhora.

—Meu Deus! meu Deus! é isso verdade?

—É verdade. O sr. Paulo Lantier, que foi obrigado a demorar-se em Paris durante algumas horas, pediu ao sr. Victor Beralte, seu amigo já muito nosso conhecido, que acompanhasse a menina Renée.

—E o sr. Paulo, onde está?

—Partiu ha poucas horas para Troyes. Incumbi-me de lhe fazer saber que partira e de lhe dizer que não ficasse com cuidado, que seria de pouca duração a sua ausencia.

—Ah! e não hei de eu ter cuidado, não hei de estar inquieta, sendo verdade que Renée corre um grande perigo!

que talvez neste momento não seja já deste mundo!

A estas palavras, produzidas pela compunção do estudante de medicina, respondeu um duplo grito solto do por Margarida Bertin e por Honorina de Terrys.

A mãe de Renée correu para Zirza e balbuciou:

—Que acaba de dizer, minha senhora. É verdade que Renée está em perigo?

A loura Zirza olhou com estupefacção para a sua interlocutora e replicou:

—É verdade, minha senhora. O miseravel que a esperava para a assassinar e que quiz matar-me em seu logar ameaça a sua vida.

—Deus de misericórdia! exclamou a pobre Margarida Bertin, agarrando com as mãos a cabeça, de onde parecia querer fugir-lhe a razão. É horrivel. Eu enlouqueço de certo! Devo partir já e ir ter com Renée para a defender, para a salvar. Sabe acaso onde ella está?

Zirza olhou do novo fixamente para Margarida Bertin, e agora com expressão manifesta de desconfiança.

Sei, sim, minha senhora, replicou ella em seguida, com securo.

(Continúa)

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com CINCO medallas de 1.ª classe por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO a muito acreditado pelos seus effectos maravilhosos na cura das affecções pulmonares, bronchites, rouquidão, asma, coqueluche e tosse de toda a especie.

Atentado por allalados do Brasil e estrangeiro, e por innumeras pessoas curadas.

Al venda nas principais farmacias do Brasil, Rio de Janeiro e Portugal.

Pedidos de folhetos com allalados de curas ao seu autor, J. ALVARES DE SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

FERRO QUEVENNE

Unico approved pela Academia de Medicina de Paris

CURA ANEMIA, CLOROSE, OEBLIDADE

Indicação: "Unio de Fabrica"

14, Rua de S. Bento, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico ferrugineo inalteravel nos paizes quentes, exceto o SULLO de "Unio de Fabrica"

GRANDE HOTEL NACIONAL

45, RUA DO LAVRADIO, 45

RIO DE JANEIRO

Este hotel, preferido pelos viajantes, porque reúne todas as qualidades indispensaveis em estabelecimentos deste genero, tem um restaurant de primeira ordem, commodos mobilados com luxo, generos de superior qualidade; todo o serviço e feito por numero e escolhido pessoal.

Magnifico jardim e caramanchões, banhos quentes e frios.

Neste hotel encontra-se aseo, conforto e economia; muito proximo do centro commercial, do Supremo Tribunal e de outras importantes repartições; bom a toda hora para diferentes lugares.

Diarias a \$8, 9\$ e 10\$000

Pedidos e informações, aos proprietarios

CORREIA & C.

Grande Hotel Nacional

45—Rua Lavradio—45

RIO DE JANEIRO

(Dias 15 e 30)

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO DE CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O Lacto-Phosphato de cal contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endereita os ossos das creanças Rachiticas, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que mostrão-se fatigados pelo crescimento rapido.

As mulheres grávidas fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fadiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O Lacto-Phosphato de cal torna rico o leite das Amas e preserva as creanças da Diarrheia verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a Dentição é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

THEATRO SANT'ANNA

EMPRESA DA ACTRIZ CINDIA POLOMO—DIRECCAO DE ADOLPHO FAHIA

Companhia de Vaudeville e comedia do theatro Lucinda do Rio de Janeiro

HOJE...Quarta-feira, 30 de abril de 1902... HOJE

Festa artistica do actor

MATTOS

com a ultima e definitiva representação da chistosa comedia em 3 actos, traducção de A. AZEVEDO:

QUASI!

Tomem parte as principaes artistas da Companhia.

Brilhante intermedio

Pela distincta actriz Rosa Villat, a pelada, cantará o tango brasileiro, musica de Francisco Guesz—DESEJOS.

O querido actor Pizito realizará o monologo em verso—OS CAMARÕES.

O beneficiado fará o espectral com o monologo de Machado de Assis—A AGULHA E A LINHA.

Uma banda de musica da Brigada Policia, codida gentilmente pelo seu comandante, o sr. coronel Argenteiro, tocará no salão do theatro durante as intervallos.

PREÇOS: Friza, 50\$; camarões, 25\$; cadeiras, 15\$; balcão 1.ª fila, 10\$, 2.ª fila, 5\$; 3.ª fila, 2\$; galerias numeradas, 25\$; geral, 15\$000.

Os bilhetes á venda na Braseria "Faciola", das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na subalterna do theatro.

A's 8 1/2 horas da noite

BANCO EVOLUCIONISTA

VENDA DE TERRENOS

Os abaixo assignados, agentes do BANCO EVOLUCIONISTA nesta capital, serão encontrados todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no escriptorio, á RUA DO COMMERCIO, 26, SOBRADO.

Dispondo de todas as plantas dos terrenos do mesmo Banco, prestarão as informações que foram pedidas por aquelles que desejarem adquirir qualquer quantidade de terras, a começar pela VILA CARDIM, sita entre a 5.ª e 6.ª paradas da Estrada de Ferro Central.

As condições de venda são ao alcance de todos

Serão preferidos os occupantes que tive em bemfeitorias

B. G. de Moura Lacerda
Urbano de Macedo

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA

PREPARADO DE

JAIME PARADEDA

Approvado pela exma. junta de hygiene desta capital

Numerosos certificados de mellos doctores e de pessoas de todo o critério attestam e prezam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Dardões, Empingens, Panno, Gaspas, Espinhas, Dóres de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas, Rugas, Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc.

Excelente para banhos, a unica e melhor agua de toilette, resmado em si todas as propriedades de drogas, pharmanas e lojas de perfumarias.

Vende-se em todas as drogarias, pharmanas e lojas de perfumarias.

Deposito geral

Rua Theophilo Ottoni, n. 69

EM S. PAULO.

Baruel & C.

(4.ª e 5.ª)

Companhia Manufactura de Fumos

A maior fabrica de cigarros

DA AMERICA DO SUL

Cigarros em cartelinhas

Sarapira	Milheiro 158000	Commercio	Milheiro 28500
Pedras	85000	Caporal Militar	25000
Militares	85000	Symphonico	25000
Bonquet (ambrados)	85000	Portuguezes	25000
Turk	85000	Italianos	25000
Danilo	85000	Interpacionais	25000
Bandelrinha	85000	Flemenscos	25000
Little Star	85000	Sergas	25000
Carmelitas	85000		
Bonquet	85000		
Novidade—carteiras de metal	225000		

Fumos em pacotilhas

Havana	Kiloz 45000	Fumos a granel	
Agua	45000	Rio-Nova Vigora	Kiloz 45000
Pedras	45000	Goyara	45000
Caporal (pacotes de 200 grammas)	45000	Rio Novo	35000

Cigarros em maços

S. Luiz	Milheiro 78000	Barbaena	25000
New Life	55000	Caporal fino	25000
Pedras	55000		

Em todas as marcas de cigarros em cartelinhas se encontram variados eliro smos como bandeiros de todos os países naxios de guerra de todas as nações reinos de soberanos e chefes d'Estado farmamentos militares etc. etc. Sendo que no Turk e Carmelitas o eliro se contém um Vale dos quoz um centz d'á breito a um producto Gratia da Perf. Quari e no Bonquet outro Vale dos quoz d'á breito a um lallo certo de caxina para creição fabrica de beritos de a da mesma Companhia. Finalmente no Danilo o eliro naxio ha o eliro naxio da 3.ª do lallo com a competente marca

Deposito

Rua Gonçalves Dias, N. 40

Rio de Janeiro

Agente em S. Paulo:

Alberto da Silva e Souza

Rua do Rosario, n. 19

(4.ª e 5.ª)

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO

DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. É um reconstituinte de primeira ordem, indicado para combater a Phosphaturia, a Chlorose, a Anemia, empregado nas Convalescenças e, geralmente, em todos os casos em que a nutricao acha-se comprometida.

Prepara-se tambem em forma de Xarope, Capsulas e Granulos.

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou a que é facilmente accetito pelos doctores, bem tolerado pelo estomago, restitua as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a constipação, e etc. etc. a dose, obtém-se de effectos numerosos.

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetito, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

e nas principais Pharmacias e Quinquinas

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

O PAQUETE ALLENÃO

BONN

Iluminado a luz electrica

Sahira de Santos, em 7 de maio proximo, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira,

Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Excedo passageiros de 1.ª e 2.ª classe.

Este paquete tem 1400 e as mais modernas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes e tres cozinheiras portuguezas a bordo.

Cruzeiros passageiros para as ilhas dos Açores e Madeira.

Preço das passagens de 2.ª classe para Lisboa, incluindo viagem de volta, 135\$.

Para fretes, passagens e mais informações, dirigim-se aos agentes:

Zerrenner, Bülow & C.

Largo do Monte Alegre, n. 10. Santos

Rua de S. Bento, n. 81—S. Paulo

LIVERPOOL, BRASIL AND RIVER PLATE STEAMERS

Linha Lamport & Holt

REGRAS DE PASSAGENS PARA NEW-YORK

COLLIERIDGE, do Rio
LYONS, de Santos	17 de maio
do Rio	29 de maio
WORSWORTH, do Rio	2 de junho
	17 de maio

TENNYSON

Iluminado a luz electrica

sahira do RIO DE JANEIRO, no dia 2 de maio, ás 3 horas da tarde, para

Barrados

Este paquete proporciona aos passageiros toda a conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os lencos ventos de baldeio.

Preço das passagens, em 3.ª classe, do Rio de Janeiro para New-York \$45.00.

Os passageiros de 1.ª e 2.ª classes superiores de 1.ª e 2.ª classes, incluindo mais \$25.00 em 1.ª classe e \$15.00 em 2.ª classe, para cada adulto.

Para passagens e mais informações, dirigim-se aos agentes:

GEO. H. BRODIE, com José Benifacio, n. 35

Em Santos: nos os agentes

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 28

E no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. LD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 38

LA LIGURE BRASILIANA

Societá Anonyma di Navigazione

O PAQUETE

RÉ UMBERTO

esperado em Santos até o dia 14 de maio, sahira, depois da indispensavel demora, para o RIO DE JANEIRO.

Genova e Napoles

accoltendo passageiros para Marsella e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete possui esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classe.

—Preço das passagens de 1.ª classe para Genova e Napoles, frs. ouro 500;

Marsella, Genova e Napoles, 3.ª classe frs. ouro 150; Barcelona, 3.ª classe frs. ouro 175.

N. B.—Os bilhetes de 3.ª classe são vendidos aos srz. passageiros pela agencia geral de passagens de 1.ª classe, rua de S. Bento, 29.

Para passagens de 1.ª classe e mais informações, dirigim-se aos agentes:

Em S. Paulo:

BRICCOLA & C.—Rua 15 de Novembro, 30

EM SANTOS:

A. FLORITA & C.—Rua Visconde do Rio Branco, n. 10



Navigazione Generale Italiana
Societá Riunite Florio & Rubattino

O paquete

SEMPIONE

esperado em Santos até o dia 25 de maio, sahira, depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES